

ACEF/1718/0019057 — Guião para a auto-avaliação

I. Evolução do ciclo de estudos desde a avaliação anterior

1. Decisão de acreditação na avaliação anterior.

1.1. Referência do anterior processo de avaliação.

ACEF/1112/19057

1.2. Decisão do Conselho de Administração.

Acreditar

1.3. Data da decisão.

2013-04-02

2. Síntese de medidas de melhoria do ciclo de estudos desde a avaliação anterior, designadamente na sequência de condições fixadas pelo CA e de recomendações da CAE.

2. Síntese de medidas de melhoria do ciclo de estudos desde a avaliação anterior, designadamente na sequência de condições fixadas pelo CA e de recomendações da CAE (PDF, máx. 200kB).

2_2. síntese de medidas final.comp.pdf

3. Alterações relativas à estrutura curricular e/ou ao plano de estudos(alterações não incluídas no ponto 2).

3.1. A estrutura curricular foi alterada desde a submissão do guião na avaliação anterior.

Sim

3.1.1. Em caso afirmativo, apresentar uma explanação e fundamentação das alterações efetuadas.

Alterações de acordo com o Decreto-Lei nº 79/2014, de 14 de maio

Procedeu-se a um aumento de 2,5 créditos na Área de Docência (Português) e 2,5 créditos na Área de Docência (Matemática), perfazendo 125 créditos na Área de Docência.

Em sentido inverso, procedeu-se a uma diminuição de 2,0 créditos na Área Educacional Geral e 3,0 créditos nas Didáticas. Manteve-se no número de créditos na Iniciação à Prática Profissional.

Estas alterações corresponderam, na maior parte das unidades curriculares (UC), a oscilações de 0,5 créditos. Por isso, essas alterações não correspondem a alterações de objetivos ou conteúdos programáticos, mas tão-somente têm impacto na abordagem metodológica, correspondendo a um maior ou menor (consoante os casos do sentido da oscilação) aprofundamento dos assuntos.

3.1.1. If so, please provide an explanation and rationale for the changes made.

<no answer>

3.2. O plano de estudos foi alterado desde a submissão do guião na avaliação anterior.

Não

3.2.1. Em caso afirmativo, apresentar uma explanação e fundamentação das alterações efetuadas.

<sem resposta>

3.2.1. If so, please provide an explanation and rationale for the changes made.

<no answer>

4. Alterações relativas a instalações, parcerias e estruturas de apoio aos processos de

ensino e aprendizagem (alterações não incluídas no ponto 2)

4.1. Registaram-se alterações significativas quanto a instalações e equipamentos desde o anterior processo de avaliação.

Sim

4.1.1. Em caso afirmativo, apresentar uma breve explicação e fundamentação das alterações efetuadas.

Nos últimos anos, as instalações da escola (ESEV) que estão ao serviço do curso de Educação Básica foram atualizadas de forma significativa, criando-se um novo Centro de Informática (usado em diversas UC do curso), duas salas de reuniões e reconstruíram-se dois Ateliers (usados em UC de Expressão Plástica) e modernizadas as salas de aula (de forma a torná-las mais confortáveis). Foram também adquiridos novos equipamentos (PC, portáteis, tablets, instrumentos musicais, material desportivo, material de laboratório e materiais didáticos).

4.1.1. If so, provide a brief explanation and rationale for the changes made.

In recent years, the school (ESEV) facilities that are at the service of the Basic Education study programme, have been updated significantly. A new Computer Center has been created (which is used in several UC of the study programme.), two Ateliers have been rebuilt (which are used in UC of Artistic Expressions) and classrooms have been modernized (in order to make them more comfortable). New equipment was also acquired (PC, laptops, tablets, musical instruments, sports material, laboratory material and didactic materials).

4.2. Registaram-se alterações significativas quanto a parcerias nacionais e internacionais no âmbito do ciclo de estudos desde o anterior processo de avaliação.

Sim

4.2.1. Em caso afirmativo, apresentar uma síntese das alterações ocorridas.

As parcerias nacionais e internacionais aumentaram de forma significativa, tanto no quadro dos programas Vasco da Gama e Erasmus (mobilidade/entrada e mobilidade/saída) como, e sobretudo, em resultado de projetos de investigação que envolvem instituições nacionais e estrangeiras). O número de parcerias com Universidades europeias aumentou de 9 para 15. Esta é a lista atual: ALEMANHA (Ruhr-Universität Bochum); BÉLGICA (Katholieke Hogeschool Zuid-West-Vlaanderen-KATHO; VIVES University College; Haute École Louvain en Hainaut); ESPANHA (Universidad de Burgos; Universidad de la Rioja; Universidad Santiago de Compostela; Universidad de Valladolid; Universidad Católica Santa Teresa de Jesús de Ávila; Universidad de Granada; Universidad Loyola Andalucia; Universidad de Vigo); FRANÇA (Institut Universitaire de Formation des Maîtres de Poitou- Charentes); GRÉCIA (Aristotle University of Thessaloniki); NORUEGA (Western Norway University of Applied Sciences).

4.2.1. If so, please provide a summary of the changes.

National and international partnerships have increased significantly both in the Vasco da Gama and Erasmus programs (incoming and outgoing) and, above all, as a result of research projects involving national and foreign institutions. The number of partnerships with European Universities has increased from 9 to 15. This is the current list: GERMANY (Ruhr-Universität Bochum); BELGIUM (Katholieke Hogeschool Zuid-West-Vlaanderen-KATHO, VIVES University College, Haute École Louvain in Hainaut); SPAIN (University of Burgos, University of La Rioja; University of Santiago de Compostela, University of Valladolid, Catholic University of Santa Teresa de Jesús de Ávila, University of Granada, Loyola Andalucia University, University of Vigo); FRANCE (Institut Universitaire de Formation des Maîtres of Poitou-Charentes); GREECE (Aristotle University of Thessaloniki); NORWAY (Western Norway University of Applied Sciences).

4.3. Registaram-se alterações significativas quanto a estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem desde o anterior processo de avaliação.

Não

4.3.1. Em caso afirmativo, apresentar uma síntese das alterações ocorridas.

<sem resposta>

4.3.1. If so, please provide a summary of the changes.

<no answer>

4.4. (quando aplicável) Registaram-se alterações significativas quanto a locais de estágio e/ou formação em serviço, protocolos com as respetivas entidades e garantia de acompanhamento efetivo dos estudantes durante o estágio desde o anterior processo de avaliação.

Não

4.4.1. Em caso afirmativo, apresentar uma síntese das alterações ocorridas.

<sem resposta>

4.4.1. If so, please provide a summary of the changes.

<no answer>

1. Caracterização do ciclo de estudos.

1.1 Instituição de ensino superior / Entidade instituidora.

Instituto Politécnico De Viseu

1.1.a. Outras Instituições de ensino superior / Entidades instituidoras.

1.2. Unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.).

Escola Superior De Educação De Viseu

1.3. Ciclo de estudos.

9853 - Educação Básica

1.3. Study programme.

Basic Education

1.4. Grau.

Licenciado

1.5. Publicação do plano de estudos em Diário da República (PDF, máx. 500kB).

1.5._plano_de_estudos_de_Educacao_Basica_27_04_2015.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos.

Formação na Área de Docência (Port. / Mat. / C. Nat. / História / Geografia de Port./ Expressões)

1.6. Main scientific area of the study programme.

Training in the Area of Teaching (Port. / Ma./ Natural Sc. / History / Geography / Expressions)

1.7.1. Classificação da área principal do ciclo de estudos (3 dígitos), de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF).

140

1.7.2. Classificação da área secundária do ciclo de estudos (3 dígitos), de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF), se aplicável.

143

1.7.3. Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos (3 dígitos), de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF), se aplicável.

144

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau.

180

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 DL-74/2006, de 26 de março, de acordo com a redação do DL-63/2001, de 13 de setembro).

3 anos / 6 semestres

1.9. Duration of the study programme (art.º 3 DL-74/2006, March 26th, as written in the DL-63/2001, of September 13th).

3 years / 6 semesters

1.10. Número máximo de admissões.

55

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e respetiva justificação.

As vagas adicionais resultam do regime especial de acesso ao ensino superior, nas modalidades de "Titulares de diploma de técnico superior profissional" e "Maiores de 23 anos".

1.10.1. Proposed maximum number of admissions (if different from the previous number) and related reasons.

The additional vacancies result from the special regime of access to higher education, in the modalities of "Titulares de diploma de técnico superior profissional" and "Majors of 23 years".

1.11. Condições específicas de ingresso.

1. O ingresso no curso de Licenciatura em Educação Básica pressupõe que os candidatos reúnam os requisitos gerais de acesso ao ensino superior público, por uma das seguintes vias:

a) Concurso nacional;

b) Concursos especiais:

i) Maiores de 23 anos;

ii) Concurso especial para titulares de cursos superiores, cursos médios ou de um diploma de especialização tecnológica (os alunos apresentam no ato da candidatura o certificado que comprova a titularidade do grau que detêm);

iii) Estudante internacional.

c) Regimes especiais, de acordo com o estabelecido no Decreto-Lei n.º 393-A/99, de 2 de outubro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 272/2009, de 1 de outubro;

d) Regime de mudança de curso, transferência e reingresso.

2. A prova de ingresso pelo concurso nacional é:

17 Matemática (635 ou 735 ou 835) e 18 Português.

3. A admissão ao curso não tem pré-requisitos.

4. A preferência regional é dada a 50% das vagas para a área de influência de Viseu.

1.11. Specific entry requirements.

1. Entry to the Degree in Basic Education requires candidates to meet the general requirements for accessing public higher education, by one of the following ways:

a) National access;

b) Special access:

i) Over 23 years;

ii) Holders of advanced or medium study programmes, or a diploma of technological specialization (students present at the entry the certificate that proves the ownership of the degree they hold);

iii) International student.

c) Special arrangements in accordance with the provisions of Law no. 393-A/99, October 2, amended by Law no. 272/2009 of 1 October;

d) Changing study programme transfer and reentry.

**2. Entry by national access is made by one of the following exams combinations:
17 Mathematics (635 or 735 or 835) and 18 Portuguese.**

3. The admission to this study programme needs no prerequisites.

4. Regional preference is given to 50% of vacancies in the area of Viseu.

1.12. Regime de funcionamento.

Diurno

1.12.1. Se outro, especifique:

N.a.

1.12.1. If other, specify:

N.a.

1.13. Local onde o ciclo de estudos será ministrado:

Escola Superior de Educação - Rua Dr. Maximiano Aragão - Viseu

1.14. Regulamento de creditação de formação e experiência profissional (PDF, máx. 500kB).

1.14._Regulamento creditação ESEV - para publicação.pdf

1.15. Observações.

N.a.

1.15. Observations.

N.a.

2. Estrutura Curricular

2.1. Percursos alternativos, como ramos, variantes, áreas de especialização de mestrado ou especialidades de doutoramento, em que o ciclo de estudos se estrutura (se aplicável)

2.1. Ramos, opções, perfis, maior/menor, ou outras formas de organização de percursos alternativos em que o ciclo de estudos se estrutura (se aplicável) / Branches, options, profiles, major/minor, or other forms of organisation of alternative paths compatible with the structure of the study programme (if applicable)

Opções/Ramos/... (se aplicável):

Options/Branches/... (if applicable):

N.a.

N.a.

2.2. Estrutura curricular (a repetir para cada um dos percursos alternativos)

2.2. Estrutura Curricular - Não aplicável

2.2.1. Ramo, opção, perfil, maior/menor, ou outra (se aplicável).

Não aplicável

2.2.1. Branches, options, profiles, major/minor, or other (if applicable)

Not applicable

2.2.2. Áreas científicas e créditos necessários à obtenção do grau / Scientific areas and credits that must be obtained before a degree is awarded

Área Científica / Scientific Area	Sigla / Acronym	ECTS Obrigatórios / Mandatory ECTS	ECTS Mínimos Optativos / Minimum Optional ECTS*
Formação Educacional Geral	FEG	16	2
Didáticas Específicas	DE	17	0
Iniciação à Prática Profissional	IPP	20	0
Formação na Área da Docência: Português	FAD-P	29	3.5
Formação na Área da Docência: Matemática	FAD-M	30.5	2
Formação na Área da Docência: Estudo Meio - Ciências da Natureza	FAD/EM-CN	15	0
Formação na Área da Docência: Estudo Meio - História	FAD/EM-H	10	0
Formação na Área da Docência: Estudo Meio - Geografia de Portugal	FAD/EM-G	5	0
Formação na Área da Docência: Expressões	FAD-E	30	0
(9 Items)		172.5	7.5

2.3. Observações

2.3 Observações.

O número de créditos atribuídos às diferentes áreas científicas estão, agora, de acordo com o Decreto-Lei n.º 79/2014, de 14 de maio.

2.3 Observations.

The number of credits allocated to the different scientific areas is now in accordance with Decreto-Lei n.º 79/2014, of May 14.

3. Pessoal Docente

3.1. Docente(s) responsável(eis) pela coordenação do ciclo de estudos.

3.1. Docente(s) responsável(eis) pela coordenação do ciclo de estudos.

José Luís Menezes Correia

3.2. Fichas curriculares dos docentes do ciclo de estudos

Anexo I - Alberto Cartagena da Gama Pereira

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):

Alberto Cartagena da Gama Pereira

3.2.2. Ficha curricular do docente:

Mostrar dados da Ficha Curricular

Anexo I - Ana Berta Correia dos Santos Alves

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):

Ana Berta Correia dos Santos Alves

3.2.2. Ficha curricular do docente:

Mostrar dados da Ficha Curricular

Anexo I - Ana Maria Marques da Costa Pereira Lopes

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):

Ana Maria Marques da Costa Pereira Lopes

3.2.2. Ficha curricular do docente:

Mostrar dados da Ficha Curricular

Anexo I - Ana Patrícia Morais da Fonseca Martins

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):

Ana Patrícia Morais da Fonseca Martins

3.2.2. Ficha curricular do docente:

Mostrar dados da Ficha Curricular

Anexo I - Ana Paula Pereira de Oliveira Cardoso

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):

Ana Paula Pereira de Oliveira Cardoso

3.2.2. Ficha curricular do docente:

Mostrar dados da Ficha Curricular

Anexo I - Anabela Clara Barreto Marques Novais

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):

Anabela Clara Barreto Marques Novais

3.2.2. Ficha curricular do docente:

Mostrar dados da Ficha Curricular

Anexo I - António Augusto Gaspar Ribeiro

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):

António Augusto Gaspar Ribeiro

3.2.2. Ficha curricular do docente:

Mostrar dados da Ficha Curricular

Anexo I - Belmiro Tavares da Silva Rego

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):

Belmiro Tavares da Silva Rego

3.2.2. Ficha curricular do docente:

Mostrar dados da Ficha Curricular

Anexo I - Carla Sofia Pereira Lacerda José

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):

Carla Sofia Pereira Lacerda José

3.2.2. Ficha curricular do docente:

Mostrar dados da Ficha Curricular

Anexo I - Cristiana do Carmo Duarte Mendes

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):

Cristiana do Carmo Duarte Mendes

3.2.2. Ficha curricular do docente:

Mostrar dados da Ficha Curricular

Anexo I - Maria Cristina Coelho Carvalho Azevedo Gomes Santos e Silva**3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):**

Maria Cristina Coelho Carvalho Azevedo Gomes Santos e Silva

3.2.2. Ficha curricular do docente:

Mostrar dados da Ficha Curricular

Anexo I - Dulce Helena Morgado Raimundo Melão**3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):**

Dulce Helena Morgado Raimundo Melão

3.2.2. Ficha curricular do docente:

Mostrar dados da Ficha Curricular

Anexo I - Esperança do Rosário Jales Ribeiro**3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):**

Esperança do Rosário Jales Ribeiro

3.2.2. Ficha curricular do docente:

Mostrar dados da Ficha Curricular

Anexo I - Fernando Alexandre de Matos Pereira Lopes**3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):**

Fernando Alexandre de Matos Pereira Lopes

3.2.2. Ficha curricular do docente:

Mostrar dados da Ficha Curricular

Anexo I - Helena Margarida dos Santos Vasconcelos Gomes**3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):**

Helena Margarida dos Santos Vasconcelos Gomes

3.2.2. Ficha curricular do docente:

Mostrar dados da Ficha Curricular

Anexo I - Isabel Maria de Carvalho Pinto Neves Aires de Matos**3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):**

Isabel Maria de Carvalho Pinto Neves Aires de Matos

3.2.2. Ficha curricular do docente:

Mostrar dados da Ficha Curricular

Anexo I - João Manuel de Oliveira Rocha**3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):**

João Manuel de Oliveira Rocha

3.2.2. Ficha curricular do docente:

Mostrar dados da Ficha Curricular

Anexo I - Jorge Adolfo de Meneses Marques**3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):**

Jorge Adolfo de Meneses Marques

3.2.2. Ficha curricular do docente:

Mostrar dados da Ficha Curricular

Anexo I - Liliana Andrade de Matos e Castilho**3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):**

Liliana Andrade de Matos e Castilho

3.2.2. Ficha curricular do docente:

Mostrar dados da Ficha Curricular

Anexo I - José Luís Menezes Correia**3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):**

José Luís Menezes Correia

3.2.2. Ficha curricular do docente:

Mostrar dados da Ficha Curricular

Anexo I - Mara Cláudia Pereira Maravilha**3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):**

Mara Cláudia Pereira Maravilha

3.2.2. Ficha curricular do docente:

Mostrar dados da Ficha Curricular

Anexo I - Maria Cristina Pais Aguiar**3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):**

Maria Cristina Pais Aguiar

3.2.2. Ficha curricular do docente:

Mostrar dados da Ficha Curricular

Anexo I - Maria Pacheco Figueiredo**3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):**

Maria Pacheco Figueiredo

3.2.2. Ficha curricular do docente:

Mostrar dados da Ficha Curricular

Anexo I - Maria Paula Martins de Oliveira Carvalho**3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):**

Maria Paula Martins de Oliveira Carvalho

3.2.2. Ficha curricular do docente:

Mostrar dados da Ficha Curricular

Anexo I - Mariana Mendonça Veloso**3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):**

Mariana Mendonça Veloso

3.2.2. Ficha curricular do docente:

Mostrar dados da Ficha Curricular

Anexo I - Maribel dos Santos Miranda Pinto

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):*Maribel dos Santos Miranda Pinto***3.2.2. Ficha curricular do docente:**

Mostrar dados da Ficha Curricular

Anexo I - Paulo Alexandre Mendes Ribeiro Eira**3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):***Paulo Alexandre Mendes Ribeiro Eira***3.2.2. Ficha curricular do docente:**

Mostrar dados da Ficha Curricular

Anexo I - Leandro Ricardo Nogueira Cavadas**3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):***Leandro Ricardo Nogueira Cavadas***3.2.2. Ficha curricular do docente:**

Mostrar dados da Ficha Curricular

Anexo I - Véronique Delplancq**3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):***Véronique Delplancq***3.2.2. Ficha curricular do docente:**

Mostrar dados da Ficha Curricular

Anexo I - Ana Isabel Pereira Pinheiro da Silva**3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):***Ana Isabel Pereira Pinheiro da Silva***3.2.2. Ficha curricular do docente:**

Mostrar dados da Ficha Curricular

3.3 Equipa docente do ciclo de estudos (preenchimento automático)**3.3. Equipa docente do ciclo de estudos / Study programme's teaching staff**

Nome / Name	Categoria / Category	Grau / Degree	Especialista / Specialist	Área científica / Scientific Area	Regime de tempo / Employment link	Informação/ Information link
Alberto Cartagena da Gama Pereira	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Ciências da Educação	100	Ficha submetida
Ana Berta Correia dos Santos Alves	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Ciências Sociais e do Comportamento	59.5	Ficha submetida
Ana Maria Marques da Costa Pereira Lopes	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Letras - Estudos Americanos (Cultura e Literatura)	100	Ficha submetida
Ana Patrícia Morais da Fonseca Martins	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		História e Filosofia das Ciências	100	Ficha submetida
Ana Paula Pereira de Oliveira Cardoso	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Ciências da Educação, na especialidade de Psicologia da Educação	100	Ficha submetida

Anabela Clara Barreto Marques Novais	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor	Biologia, especialidade em Ecologia	100	Ficha submetida
António Augusto Gaspar Ribeiro	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	Didática	100	Ficha submetida
Belmiro Tavares da Silva Rego	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor	Ciências da Educação - Tecnologia Educativa	100	Ficha submetida
Carla Sofia Pereira Lacerda José	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Ciências da Educação	100	Ficha submetida
Cristiana do Carmo Duarte Mendes	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	Biologia	100	Ficha submetida
Maria Cristina Coelho Carvalho Azevedo Gomes Santos e Silva	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor	Engenharia Informática	100	Ficha submetida
Dulce Helena Morgado Raimundo Melão	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	Educação	100	Ficha submetida
Esperança do Rosário Jales Ribeiro	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor	Psicologia da Educação	100	Ficha submetida
Fernando Alexandre de Matos Pereira Lopes	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	Estudos Literários	100	Ficha submetida
Helena Margarida dos Santos Vasconcelos Gomes	Equiparado a Assistente ou equivalente	Mestre	Matemática	100	Ficha submetida
Isabel Maria de Carvalho Pinto Neves Aires de Matos	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor	Ciências da Linguagem - especialidade em Didática de Línguas	100	Ficha submetida
João Manuel de Oliveira Rocha	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	Educação, especialidade em Supervisão e Avaliação	100	Ficha submetida
Jorge Adolfo de Meneses Marques	Equiparado a Assistente ou equivalente	Mestre	Arqueologia	100	Ficha submetida
Liliana Andrade de Matos e Castilho	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	História (História da Arte)	100	Ficha submetida
José Luís Menezes Correia	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	Educação, especialidade de Didática da Matemática	100	Ficha submetida
Mara Cláudia Pereira Maravilha	Equiparado a Assistente ou equivalente	Licenciado	Professores do Ensino Básico – 2.º ciclo, Variante Educação Visual e Tecnológica, Classificação final de 15 valores.	100	Ficha submetida
Maria Cristina Pais Aguiar	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	Educação Musical	100	Ficha submetida
Maria Pacheco Figueiredo	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	Educação, especialidade Didática e Desenvolvimento Curricular	100	Ficha submetida
Maria Paula Martins de Oliveira Carvalho	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor	Ciências Educação	100	Ficha submetida
Mariana Mendonça Veloso	Assistente ou equivalente	Mestre	Animação Artística	58.3	Ficha submetida
Maribel dos Santos Miranda Pinto	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	Ciências da Educação, Tecnologias de Informação e Comunicação	25	Ficha submetida

Paulo Alexandre Mendes Ribeiro Era	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	Ciências do Desporto	100	Ficha submetida
Leandro Ricardo Nogueira Cavadas	Equiparado a Assistente ou equivalente	Mestre	Artes	100	Ficha submetida
Véronique Delplancq	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor	Fonética	100	Ficha submetida
Ana Isabel Pereira Pinheiro da Silva	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	Línguas e Literaturas Modernas - Linguística e Ensino de Línguas	100	Ficha submetida
				2842.8	

<sem resposta>

3.4. Dados quantitativos relativos à equipa docente do ciclo de estudos.

3.4.1. Total de docentes do ciclo de estudos (nº e ETI)

3.4.1.1. Número total de docentes.

30

3.4.1.2. Número total de ETI.

28.42

3.4.2. Corpo docente próprio do ciclo de estudos

3.4.2. Corpo docente próprio do ciclo de estudos / Full time teaching staff

Corpo docente próprio / Full time teaching staff	Nº / No.	Percentagem* / Percentage*
Nº de docentes do ciclo de estudos em tempo integral na instituição / No. of full time teachers:	27	

3.4.3. Corpo docente do ciclo de estudos academicamente qualificado

3.4.3. Corpo docente do ciclo de estudos academicamente qualificado / Academically qualified teaching staff

Corpo docente academicamente qualificado / Academically qualified teaching staff	ETI / FTE	Percentagem* / Percentage*
Docentes do ciclo de estudos com o grau de doutor (ETI) / Teaching staff with a PhD (FTE):	21	

3.4.4. Corpo docente do ciclo de estudos especializado

3.4.4. Corpo docente do ciclo de estudos especializado / Specialized teaching staff

Corpo docente especializado / Specialized teaching staff	ETI / FTE	Percentagem* / Percentage*
Docentes do ciclo de estudos com o grau de doutor especializados nas áreas fundamentais do ciclo de estudos (ETI) / Teaching staff with a PhD, specialized in the main areas of the study programme (FTE):	18	
Especialistas, não doutorados, de reconhecida experiência e competência profissional nas áreas fundamentais do ciclo de estudos (ETI) / Specialists, without a PhD, of recognized professional experience and competence, in the main areas of the study programme (FTE):	0	

3.4.5. Estabilidade do corpo docente e dinâmica de formação

3.4.5. Estabilidade do corpo docente e dinâmica de formação / Teaching staff stability and training dynamics

Estabilidade e dinâmica de formação / Stability and training dynamics	ETI / FTE	Percentagem* / Percentage*
Docentes do ciclo de estudos em tempo integral com uma ligação à instituição por um período superior a três anos / Full time teaching staff with a link to the institution for a period over three years:	27	
Docentes do ciclo de estudos inscritos em programas de doutoramento há mais de um ano (ETI) / Teaching staff registered in a doctoral programme for more than one year (FTE):	6	

4. Pessoal Não Docente

4.1. Número e regime de dedicação do pessoal não docente afeto à lecionação do ciclo de estudos.

A Escola Superior de Educação de Viseu conta com 32 colaboradores não docentes, distribuídos por diversos serviços, que dão apoio ao curso de Educação Básica, em regime de contrato em funções públicas por tempo indeterminado.

4.1. Number and work regime of the non-academic staff allocated to the study programme.

The School of Education of Viseu has 32 non-academic staff, distributed by various services, which support the Basic Education study programme, with a contract in public functions for an indefinite period.

4.2. Qualificação do pessoal não docente de apoio à lecionação do ciclo de estudos.

Os colaboradores não docentes subdividem-se por diferentes categorias: Técnico Superior (12); Especialista de Informática (2); Assistente Técnico (10); Coordenador Técnico (1); e Assistente Operacional (7).

4.2. Qualification of the non-academic staff supporting the study programme.

The non-academic collaborators are subdivided by different categories: Higher Technical (12); Computer Specialist (2); Technical Assistant (10); Technical Coordinator (1); and Operational Assistant (7).

5. Estudantes

5.1. Estudantes inscritos no ciclo de estudos no ano letivo em curso

5.1.1. Estudantes inscritos no ciclo de estudos no ano letivo em curso

5.1.1.1. Total de estudantes inscritos.

119

5.1.2. Caracterização por género

5.1.2.1. Caracterização por género / Characterisation by gender

Género / Gender	%
Masculino / Male	7.6
Feminino / Female	92.4

5.1.3. Estudantes inscritos por ano curricular.

5.1.3. Número de estudantes por ano curricular (ano letivo em curso) / Number of students per curricular year (current academic year)

Ano Curricular / Curricular Year	Número / Number
1.º ano	51
2.º ano	34
3.º ano	34
	119

5.2. Procura do ciclo de estudos por parte dos potenciais estudantes nos últimos 3 anos.

5.2. Procura do ciclo de estudos / Study programme's demand

	Penúltimo ano / One before the last year	Último ano / Last year	Ano corrente / Current year
N.º de vagas / No. of vacancies	45	45	45
N.º de candidatos / No. of candidates	160	154	127
N.º de colocados / No. of accepted candidates	45	52	55
N.º de inscritos 1º ano 1ª vez / No. of first time enrolled	37	41	49
Nota de candidatura do último colocado / Entrance mark of the last accepted candidate	103.5	102	104.8
Nota média de entrada / Average entrance mark	109.8	109	112.8

5.3. Eventual informação adicional sobre a caracterização dos estudantes

5.3. Eventual informação adicional sobre a caracterização dos estudantes (designadamente para discriminação de informação por percursos alternativos de formação, quando existam)

Não aplicável.

5.3. Additional information about the students' characterisation (namely on the distribution of students by alternative pathways, when applicable)

Not applicable.

6. Resultados

6.1. Resultados Académicos

6.1.1. Eficiência formativa.

6.1.1. Eficiência formativa / Graduation efficiency

	Antepenúltimo ano / Two before the last year	Penúltimo ano / One before the last year	Último ano / Last year
N.º graduados / No. of graduates	36	21	12
N.º graduados em N anos / No. of graduates in N years*	25	15	8
N.º graduados em N+1 anos / No. of graduates in N+1 years	6	3	1
N.º graduados em N+2 anos / No. of graduates in N+2 years	3	1	1
N.º graduados em mais de N+2 anos / No. of graduates in more than N+2 years	2	2	2

Pergunta 6.1.2. a 6.1.3.

6.1.2. Apresentar relação de teses defendidas nos três últimos anos, indicando, para cada uma, o título, o ano de conclusão e o resultado final (exclusivamente para cursos de doutoramento).

Não aplicável.

6.1.2. Present a list of thesis defended in the last 3 years, indicating, for each one, the title, the completion year and the result (only for PhD programmes).

Not applicable.

6.1.3. Comparação do sucesso escolar nas diferentes áreas científicas do ciclo de estudos e respetivas unidades curriculares.

As classificações médias de todas as Unidades Curriculares (UC) são positivas, variando entre 11.72 e 14.77 valores. A média mais baixa verifica-se na área científica de Geografia de Portugal e a mais elevada na área científica de Iniciação à Prática Profissional (IPP). Os resultados mais positivos nas unidades curriculares de IPP podem ser justificados pelo facto de se tratarem de unidades curriculares onde os estudantes contactam com cenários educativos diversos, aplicando e construindo conhecimentos profissionais.

As UC com percentagens um pouco mais elevadas de reprovação nos últimos 3 anos letivos são Geometria I (35%) e Álgebra (23%). Relativamente à área de Matemática, sabe-se que muitos estudantes deixaram de ter contacto com Matemática a partir do 9.º ano de escolaridade sendo que, alguns deles, fizeram grande parte da escolaridade sem aproveitamento nesta disciplina. Verifica-se, também, que alguns estudantes têm pouca motivação para a Matemática trazendo um elevado défice de conhecimentos, acumulado ao longo de vários anos. Algumas destas razões são invocadas pelos próprios estudantes para justificar as dificuldades sentidas ao longo do seu percurso formativo.

Apesar disso, e fruto das medidas tomadas (alteração das metodologias de abordagem ao programa, privilegiando um ensino de natureza exploratória, grupos mais pequenos e fomentando conexões à Matemática na Educação Pré-Escolar e no Ensino Básico), a taxa de reprovação nestas UC tem vindo a diminuir consideravelmente e a quase totalidade dos estudantes que não têm sucesso na primeira matrícula nestas UC, consegue-o no ano subsequente.

6.1.3. Comparison of the academic success in the different scientific areas of the study programme and related curricular units.

The average classifications of all Curricular Units (UC) are positive, varying between 11.72 and 14.77 values. The lowest average is in the scientific area of Geography of Portugal and the highest in the scientific area of Initiation to Professional Practice (IPP). The most positive results in the IPP curricular units can be justified by the fact that they are curricular units where the students contact with diverse educational scenarios, applying and building professional knowledge.

Geometry I (35%) and Algebra (23%) are the UCs with a slightly higher percentage of failures in the last three academic years. Regarding the area of Mathematics, it is known that many students no longer have contact with Mathematics from the 9th year of schooling onwards, and some of them did much of the schooling without taking advantage of this discipline. It is also known that some students have little motivation for Mathematics bringing a high deficit of knowledge, accumulated over several years. Some of these reasons are even invoked by the students themselves to justify the difficulties experienced during their school life.

Nevertheless, as a result of the measures taken (changing methodologies to approach the program, favoring an exploratory teaching, smaller groups and fostering connections to Mathematics in Early Childhood Education and Basic Education) the failure rate in these UCs has been decreasing considerably and almost all the students who do not succeed in the first enrollment in these UCs can achieve it the following year.

6.1.4. Empregabilidade.

6.1.4.1. Dados sobre desemprego dos graduados do ciclo de estudos (estatísticas da DGEEC ou estatísticas e estudos próprios, com indicação do ano e fonte de informação).

Tendo em vista determinar a taxa de empregabilidade, fez-se um levantamento de todos os estudantes que concluíram o curso de Educação Básica nos últimos 3 anos tendo-se apurado que dos 72 alunos que o terminaram, 68 prosseguiram estudos em mestrados no âmbito da formação de professores, representando, portanto, 94% do total. Destes, apenas dois optaram por frequentar o 2.º ciclo de estudos numa instituição distinta da ESEV, mais próxima da sua residência. Dos 4 graduados que não prosseguiram estudos, sabe-se que um deles desempenha funções administrativas, emprego que já detinha aquando da frequência da licenciatura e um graduado desempenha funções de auxiliar numa creche. Não foi possível contactar dois dos graduados.

6.1.4.1. Information on the graduates' unemployment (DGEEC or Institution's statistics or studies, referencing the year and information source).

In order to determine the rate of employability, a survey was made of all the students who completed the Basic Education study programme in the last 3 years and found that of the 72 students who completed it, 68 pursued studies in masters degrees in teacher education, representing, therefore, 94% of the total. Two of them have chosen to finish the 2nd cycle of studies in the area of teacher education at an institution closer to home, therefore not with ESEV. Of the 4 graduates who did not pursue studies, one of them is known to perform administrative functions, a job he already held at the time of graduation, a graduate performs the functions of assistant in a day care center. It was not possible to contact two of the graduates who did not pursue studies at this institution.

6.1.4.2. Reflexão sobre os dados de empregabilidade.

A natureza do curso de Educação Básica, que conduz ao prosseguimento para os cursos de mestrados da formação de professores da maioria esmagadora dos estudantes, leva a que a empregabilidade não seja uma questão pertinente.

6.1.4.2. Critical analysis on employability information.

The nature of the Basic Education study programme, which leads to the continuation of the masters study programmes of teacher training, of the overwhelming majority of students, makes employability a not relevant issue.

6.2. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas.

6.2.1. Centro(s) de investigação, na área do ciclo de estudos, em que os docentes desenvolvem a sua atividade científica

6.2.1. Centro(s) de investigação, na área do ciclo de estudos, em que os docentes desenvolvem a sua actividade científica / Research Centre(s) in the area of the study programme, where the teachers develop their scientific activities

Centro de Investigação / Research Centre	Classificação (FCT) / Mark (FCT)	IES / Institution	N.º de docentes do ciclo de estudos integrados/ No. of integrated study programme's teachers	Observações / Observations
CI&DETS (Centro de Estudos em Educação, Tecnologias e Saúde)	Bom até 2013 e sem classificação a partir daí	Politécnico de Viseu	19	Sem observações
CITCEM (Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura Espaço e Memória)	Muito Bom	Universidade do Porto	1	Sem observações
Centro de Investigação em Estudos da Criança	Muito Bom	Universidade do Minho	1	Sem observações
Centro de Investigação em Educação	Bom	Universidade do Minho	1	Sem observações
CIDMA (Center for Research & Development in Mathematics and Applications)	Muito Bom	Universidade de Aveiro	1	Sem observações
CIUHCT (Centro Interuniversitário de História das Ciências e da Tecnologia)	Excelente	Universidade de Lisboa	1	Sem observações
CESAM (Centro de Estudos do Ambiente e do Mar)	Excelente	Universidade de Aveiro	1	Sem observações

Pergunta 6.2.2. a 6.2.5.

6.2.2. Mapa-resumo de publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros ou capítulos de livros, relevantes para o ciclo de estudos.

<http://a3es.pt/si/iportal.php/cv/scientific-publication/formId/2a441728-fcec-3ce9-98f3-5a53831619ed>

6.2.3. Mapa-resumo de outras publicações relevantes, designadamente de natureza pedagógica:

<http://a3es.pt/si/iportal.php/cv/other-scientific-publication/formId/2a441728-fcec-3ce9-98f3-5a53831619ed>

6.2.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) científica(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos, e seu contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística.

1. *Avaliação e certificação de manuais escolares do ensino básico (desde 2009). A ESEV é Entidade Acreditada para a Avaliação e Certificação de Manuais Escolares, no âmbito e nos termos da Lei n.º 47/2006, de 28 de agosto, do Decreto-Lei n.º 261/2007, de 17 de julho, e do Despacho n.º 29864/2007, de 30 de novembro. A ESEV, enquanto entidade avaliadora e certificadora de manuais escolares de Estudo do Meio (1.º CEB); Língua Portuguesa (1.º CEB); Matemática (1.º, 2.º e 3.º CEB); História e Geografia de Portugal (2.º CEB); Português (2.º e 3.º CEB); Inglês (2.º e 3.º CEB); Ciências da Natureza (2.º e 3.º CEB); História (3.º CEB); Tecnologias de Informação e Comunicação (3.º CEB); Língua Estrangeira I e II (Francês) (3.º CEB) estabelece protocolos com o Ministério da Educação e Ciência e com Grupos Editoriais.*

2. *Avaliação do programa ViseuEduca, da Câmara Municipal de Viseu (2016 e 2017). A ESEV colabora com a Câmara Municipal de Viseu na avaliação de um programa educativo municipal (ViseuEduca), tendo produzido até ao momento dois relatórios.*

3. *Avaliação externa de estabelecimentos de Ensino de Educação Pré-Escolar e dos Ensinos Básico e Secundário (desde 2008). A ESEV colabora com a Inspeção-Geral da Educação e Ciência (IGEC) na avaliação externa de estabelecimentos de ensino públicos.*

4. *Instalações artísticas (2015 e 2016). A ESEV colabora com projetos artísticos no âmbito das Atividades de Verão "Jardins Efémeros" da Câmara Municipal de Viseu.*

5. *Casos multimédia (protótipos) relativos ao ensino exploratório da Matemática (2010-2014). No âmbito do projeto de investigação P3M, já referido, a ESEV colaborou na produção de protótipos de casos multimédia que representam o ensino exploratório da Matemática, que desde 2012 são usados por todo o país (também no curso de Educação Básica), tanto na formação inicial como na formação contínua de professores.*

6. *Produção de materiais pedagógicos para professores (desde 2009). A ESEV tem produzido materiais pedagógicos para professores e futuros professores em várias áreas, com particular destaque para a conexão Português/Matemática. Alguns exemplos:*

- Menezes, L., Gomes, H., Ribeiro, A., Martins, A. P., Flores, P., Viseu, F., Oliveira, A., Matos, I. A., Balula, J. P., & Delplancq, V. (2017). *Humor no ensino da Matemática: Tarefas para a sala de aula. Viseu: ESE -IPV.*

Menezes, L., Cardoso, A. P., Rego, B., Balula, J. P., Figueiredo, M., & Felizardo, S. (Eds.) (2017). *Olhares sobre a Educação: Em torno da formação de professores.*

- Menezes, L., Novo, S., Lucas, A., Silva, M., & Batista, C. (Orgs.) (2015). *Histórias... com Matemática II. Viseu: ESE de Viseu.*

- Menezes, L., Novo, S., Lucas, A., Silva, M., & Batista, C. (Orgs.) (2015). *Histórias... com Matemática III. Viseu: ESE de Viseu. (há mais dois livros desta coleção)*

- Breda, A.; Serrazina, L.; Menezes, L.; Oliveira, P., & Sousa, H. (2011). *Geometria e medida no ensino básico DGIDC; Lisboa.*

6.2.4. Activities of technological and artistic development, consultancy and advanced training in the main scientific area(s) of the study programme, and its real contribution to the national, regional and local development, scientific culture and cultural, sports and artistic activities.

1. *Evaluation and certification of basic school textbooks (since 2009). ESEV is an Accredited Entity for the Evaluation and Certification of School Manuals, within the scope and according to the law no. 47/2006, of August 28, of Decree-Law no. 261/2007, of July 17, and to the Dispatch no. 29864/2007, of November 30. ESEV, as an evaluator and certifier of school textbooks of the Environmental Studies (1st CEB); Portuguese Language (1st CEB); Mathematics (1st, 2nd and 3rd CEB); History and Geography of Portugal (2nd CEB); Portuguese (2nd and 3rd CEB); English (2nd and 3rd CEB); Natural Sciences (2nd and 3rd CEB); History (3rd CEB); Information and Communication Technologies (3rd CEB); Foreign Language I and II (French) (3rd CEB) establishes protocols with the Ministry of Education and Science and with Editorial Groups.*

2. *Evaluation of the ViseuEduca program of the Municipality of Viseu (MV) (2016 and 2017). ESEV collaborates with the Municipality of Viseu in the evaluation of a municipal educational program (ViseuEduca), and has produced two reports so far.*

3. *External evaluation of establishments of Pre-school Education and Basic and Secondary Education (since 2008). ESEV collaborates with the General Inspection of Education and Science (IGEC) in the external evaluation of public educational institutions.*

4. *Artistic installations (2015 and 2016). ESEV collaborates with artistic projects in the Summer Activities "Ephemeral gardens" promoted by MV.*

5. *Multimedia cases (prototypes) related to the inquiry based teaching of Mathematics (2010-2014). Within the framework of the P3M research project, mentioned above, ESEV collaborated in the production of prototypes of multimedia cases that represent the inquiry based teaching of Mathematics, which, since 2012, are used throughout the country (also in the Basic Education study programme), both in initial and in-service teacher training.*

6. *Production of teaching materials (since 2009). ESEV has produced teaching materials for teachers and future teachers in various areas, with particular emphasis on the Portuguese / Mathematics connection. Some examples are:*

Menezes, L., Gomes, H., Ribeiro, A., Martins, A. P., Flores, P., Viseu, F., Oliveira, A., Matos, I. A., Balula, J. P., & Delplancq, V. (2017). Humor no ensino da Matemática: Tarefas para a sala de aula. Viseu: ESE -IPV.
Menezes, L., Cardoso, A. P., Rego, B., Balula, J. P., Figueiredo, M., & Felizardo, S. (Eds.) (2017). Olhares sobre a Educação: Em torno da formação de professores.
Menezes, L., Novo, S., Lucas, A., Silva, M., & Batista, C. (Orgs.) (2015). Histórias. .. com Matemática II. Viseu: ESE de Viseu.
Menezes, L., Novo, S., Lucas, A., Silva, M., & Batista, C. (Orgs.) (2015). Histórias. .. com Matemática III. Viseu: ESE de Viseu. (há mais dois livros desta coleção)
Breda, A.; Serrazina, L.; Menezes, L.; Oliveira, P., & Sousa, H. (2011). Geometria e medida no ensino básico DGIDC; Lisboa.

6.2.5. Integração das atividades científicas, tecnológicas e artísticas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais, incluindo, quando aplicável, indicação dos principais projetos financiados e do volume de financiamento envolvido.

1. Práticas Profissionais de Professores de Matemática (IPV, U Lisboa, U Aberta, U Évora, U Porto, U Minho)-FCT (100000 euros)-Casos multimédia de ensino exploratório e livro para formação de professores
2. HUMAT- Humor in Mathematics Teaching (IPV, U Minho, U Granada, Espanha e U Mendoza, Argentina)-IPV/FCT (7000 euros)-Livro para formadores e professores
3. PRINT-PRáticas INTerdisciplinares (IPV, U Estado de Sta Catarina)-IPV/CGD (30000 euros)-Artigos em revistas nacionais e internacionais; comunicações em encontros científicos; organização de conferências
4. VIAS: aplicação móvel para promoção da inclusão social e hábitos de vida saudável (CM Viseu, 2Play+, IP Castelo Branco)-T2020 (101000 euros)-Aplicação móvel e artigos em revistas nacionais e internacionais; comunicações em encontros científicos
5. Distributed Evaluation and Planning in Schools project (IPV, Dublin CU, U Antwerp, U Ankara)-Erasmus+ (316 736 euros)-Ferramentas de promoção de participação na avaliação de escolas, MOOC

6.2.5. Integration of the scientific, technological and artistic activities on projects and/or national or international partnerships, including, when applicable, the indication of the main financed projects and the volume of financing involved.

1. Professional Practices of Mathematics Teachers (IPV, U Lisboa, U Aberta, U Évora, U Porto, U Minho)-FCT (100000 eur) -Multimedia teaching cases and book oriented to teacher education
2. HUMAT-Humor in Mathematics Teaching (IPV, U Minho, U Granada, Spain, U Mendoza, Argentina)-IPV/FCT (7000 eur) -Book for educators and teachers
3. PRINT-INTerdisciplinary Practices (IPV, U Santa Catarina) -IPV/CGD (30000 eur) - Papers in national and international journals; communications in scientific meetings; organization of seminars and conferences
4. VIAS: mobile application to promote social inclusion and healthy living habits (CM Viseu, 2Play +, IP Castelo Branco) - PT2020 (101000 eur) -Mobile app and papers in national and international journals; communications at scientific meetings
5. Distributed Evaluation and Planning in Schools project (IPV, Dublin CU, U Antwerp, U Ankara)-Erasmus+ (316 736 euros)-Toolbox to promote students and parents participation in school evaluation, MOOC

6.3. Nível de internacionalização.

6.3.1. Mobilidade de estudantes e docentes

7.3.4. Nível de internacionalização / Internationalisation level

	%
Percentagem de alunos estrangeiros matriculados no ciclo de estudos / Percentage of foreign students enrolled in the study programme	4

Percentagem de alunos em programas internacionais de mobilidade (in) / Percentage of students in international mobility programs (in)	8
Percentagem de alunos em programas internacionais de mobilidade (out) / Percentage of students in international mobility programs (out)	3
Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in) / Percentage of foreign teaching staff (in)	11
Mobilidade de docentes na área científica do ciclo de estudos (out) / Percentage of teaching staff in mobility (out)	4

6.3.2. Participação em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos (redes de excelência, redes Erasmus).

6.3.2. Participação em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos (redes de excelência, redes Erasmus).

Projeto Internacional “Erasmus+”- Distributed Evaluation and Planning in Schools project. Financiamento Erasmus+, Cooperação para a Inovação e Boas Práticas Ensino Escolar (2017-2020).

Membro da direção, Secretária-Geral, da European Educational Research Association (EERA) (2016-2020).

Projeto HUMAT-Humor in Mathematics Teaching, juntamente com a Universidade do Minho, a Universidade de Granada (Espanha) e a Universidade de Mendoza (Argentina), financiado por IPV (2016-2020).

Projeto Supervisão e Mentorado no Ensino Superior: dinâmicas de sucesso (SuperES), parceria com Universidade espanhola (Rioja), financiado por IPV e CGD (2017-2019).

Projeto PRINT, Dimensões, Princípios e Objetivos de Práticas Interdisciplinares no ensino superior-um estudo no âmbito da cooperação entre o Brasil (U. Estadual de Santa Catarina) e Portugal, financiado por IPV e CGD (2017-2018).

Grupo de Investigação TOPUS (Brasil) - reconhecido pela CAPES (desde a sua fundação em 2013).

6.3.2. Participation in international networks relevant to the study programme (networks of excellence, Erasmus networks).

International Project "Erasmus +" - Distributed Evaluation and Planning in Schools project. Erasmus + Funding, Cooperation for Innovation and Good Practices School Education (2017-2020).

Member of the Board, Secretary General, European Educational Research Association (EERA) (2016-2020).

Project HUMAT-Humor in Mathematics Teaching, together with University of Minho, University of Granada (Spain) and University of Mendoza (Argentina), funded by IPV (2016-2020).

Project Supervision and Mentoring in Higher Education: successes dynamics (SuperES), partnership with Spanish University (Rioja), financed by IPV and CGD (2017-2019).

Project PRINT, Dimensions, Principles and Objectives of Interdisciplinary Practices in Higher Education - a study on cooperation between Brazil (U. Estadual de Santa Catarina) and Portugal, funded by IPV and CGD (2017-2018).

TOPUS Research Group (Brazil) - recognized by CAPES (since its foundation in 2013).

7. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

7.1 Sistema interno de garantia da qualidade

7.1. Existe um sistema interno de garantia da qualidade certificado pela A3ES (S/N)?

Se a resposta for afirmativa, a Instituição tem apenas que preencher os itens 7.1.1 e 7.1.2, ficando dispensada de preencher as secções 7.2.

Se a resposta for negativa, a Instituição tem que preencher a secção 7.2, podendo ainda, se o desejar, proceder ao preenchimento facultativo dos itens 7.1.1 e/ou 7.1.2.

Não

7.1.1. Hiperligação ao Manual da Qualidade.

<https://drive.google.com/drive/folders/0B8umH4CfIIRNUE5xN285aG1SaUU?usp=sharing>

7.1.2. Anexar ficheiro PDF com o último relatório de autoavaliação do ciclo de estudos elaborado no âmbito do sistema interno de garantia da qualidade(PDF, máx. 500kB).

<sem resposta>

7.2 Garantia da Qualidade

7.2.1. Mecanismos de garantia da qualidade dos ciclos de estudos e das atividades desenvolvidas pelos Serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem, designadamente quanto aos procedimentos destinados à recolha de informação (incluindo os resultados dos inquéritos aos estudantes e os resultados da monitorização do sucesso escolar), ao acompanhamento e avaliação periódica dos ciclos de estudos, à discussão e utilização dos resultados dessas avaliações na definição de medidas de melhoria e ao acompanhamento da implementação dessas medidas.

O Instituto Politécnico de Viseu (IPV) tem implementado um Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ) que vigora na instituição e usa o manual de garantia da qualidade (MGQ) como documento de referência, de cumprimento obrigatório em toda a instituição.

A Escola está representada, pelos seus Presidente e Presidente da Comissão de Avaliação e Qualidade (ComAQ), no órgão responsável pelo planeamento e revisão do SIGQ, o Conselho para a Avaliação e Qualidade (CAQ), pelo que participa na aprovação/ratificação de documentos da qualidade da instituição, tais como o MGQ, os balanços da qualidade, os relatórios de eficácia das Unidades Orgânicas (UO), os programas de auditorias e os questionários e inquéritos à satisfação, entre outros.

A Escola aplica, no final da lecionação de cada Unidade Curricular (UC), inquéritos à satisfação de estudantes e docentes e, uma vez em cada três anos, inquéritos à satisfação de diplomados e de entidades empregadoras. Os inquéritos são aplicados através de plataforma criada para este efeito.

A Escola elabora também, através dos seus docentes, os relatórios das UC onde constam, no mínimo, os resultados dos inquéritos à satisfação, os resultados da avaliação, os trabalhos de investigação associados à UC, a análise crítica do funcionamento da UC e propostas de melhoria ou de alteração.

Cabe ao responsável pelo ciclo de estudos, em intervalos regulares, a elaboração do relatório de eficácia do curso que, entre outros dados, sintetiza a informação dos relatórios das UC, prioriza as melhorias propostas e, quando aplicável, apresenta a monitorização das melhorias implementadas em períodos anteriores.

Este relatório é sujeito a parecer do Conselho Pedagógico e a aprovação do Conselho Técnico-Científico e, após aprovação, é enviado à ComAQ, a quem cabe a elaboração do relatório de eficácia da UO.

Este relatório resume os resultados obtidos na UO relativamente à oferta e às atividades formativas, podendo contemplar um conjunto de medidas de melhoria, e é apresentado ao CAQ para aprovação.

São ainda realizadas auditorias internas aos processos de oferta e de atividades formativas, que pretendem verificar o cumprimento dos procedimentos descritos no MGQ. Destas auditorias resulta um relatório onde constam, entre outros elementos, o resumo da auditoria, o estado de implementação de melhorias definidas anteriormente, as conclusões da auditoria, possíveis recomendações de melhoria e não conformidades detetadas.

Semestralmente são recolhidos dados para verificar o cumprimento de metas e para calcular a eficácia do sistema (objetivos, indicadores, auditorias, correções, ações de correção, prevenção ou melhoria e inquéritos à satisfação com serviços de apoio). Estes dados são apresentados ao CAQ, através do Balanço da Qualidade e da Monitorização do Programa de Auditorias, para aprovação.

De acordo com os resultados obtidos, o CAQ define as ações consideradas necessárias para a melhoria contínua do sistema e acompanha a sua implementação.

7.2.1. Quality assurance mechanisms for study programmes and activities developed by the Services or support structures to the teaching and learning processes, namely the procedures intended for information gathering (including the results of student surveys and the results of school success monitoring), the periodic monitoring and assessment of study programmes, the discussion and use of these assessment results in the definition of improvement measures and the monitoring of these measures implementation.

The Polytechnic Institute of Viseu (IPV) has implemented a Quality Assurance Internal System (SIGQ) that is in force at the institution and uses the quality assurance handbook (MGQ) as a reference document, which is mandatory in the institution.

The School is represented by its President and the President of the Evaluation and Quality Committee (ComAQ), in the body responsible for SIGQ planning and revision, the Council for Evaluation and Quality (CAQ), and is therefore involved in the approval/ratification of documents concerning the quality of the institution, such as MGQ, quality balance sheets, efficiency reports of the Organic Units (OU), audit programmes and questionnaires and satisfaction surveys, among others.

The School conducts, at the end of the teaching of each Curricular Unit (CU), surveys into the satisfaction of students and teachers and, once every three years, surveys into the satisfaction of graduates and employers. The surveys are conducted through a platform created for this purpose.

The School also carries out the CU reports, where teachers include, minimum, the results of the satisfaction surveys, the evaluation outcomes, the research work associated with the CU, the critical analysis of the CU functioning and proposals for improvement or change.

It is up to the person responsible for the study cycle, at regular intervals, to make the course efficiency report which, among other data, summarizes the information of the CU reports, prioritizes the suggested improvements and, when adequate, presents the monitoring of the improvements implemented in previous periods.

This report is subject to the decision of the Pedagogical Council and the approval of the Technical-Scientific Council and, after approval, it is sent to the ComAQ, who is responsible for making the OU efficiency report. This report summarizes the results obtained in the OU regarding the training offer and activities. It may include a set of improvement measures, and is presented to CAQ for approval.

Internal audits are also carried out into the processes of training offer and activities, which aim to verify compliance with the procedures described in the MGQ. These audits give origin to a report that includes, among other elements, the audit summary, the status of implementation of the improvements previously defined, the audit outcomes, possible improvement recommendations and detected nonconformities.

Data are collected semiannually to verify compliance with targets and to calculate the efficiency of the system (objectives, indicators, audits, corrections, corrective actions, prevention or improvement, and satisfaction surveys with support services). These data are presented to CAQ for approval, through the Quality and Monitoring Balance Sheet of the Audit Programme.

According to the results obtained, CAQ defines the actions considered to be necessary for the continuous improvement of the system and accompanies their implementation.

7.2.2. Indicação da(s) estrutura(s) e do cargo da(s) pessoa(s) responsável(eis) pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade dos ciclos de estudos.

O Presidente do IPV e o CAQ são os órgãos a quem cabe o planeamento e revisão do SIGQ.

A implementação dos mecanismos de garantia da qualidade na Escola é responsabilidade do seu Presidente e Vice-Presidentes, apoiados pela Comissão de Avaliação e Qualidade (ComAQ).

O Pessoal Docente assegura o cumprimento do SIGQ e a recolha de informação pertinente para efeitos de monitorização e medição a fornecer à ComAQ e ao Gestor da Qualidade. Contribui para a elaboração e revisão da documentação do SIGQ e promove a recolha da satisfação dos estudantes.

O Pessoal não Docente assegura o cumprimento do SIGQ, garante a recolha de informação para efeitos de monitorização e medição a fornecer ao Gestor da Qualidade e promove a recolha de sugestões, reclamações e/ou da satisfação de clientes.

Os Auditores da bolsa do IPV realizam as auditorias internas de acordo com o programa aprovado e com a iso 19011.

7.2.2. Indication of the structure(s) and position of the responsible person(s) for the implementation of the quality assurance mechanisms of the study programmes.

The IPV President and CAQ are the bodies responsible for the planning and revision of SIGQ.

The implementation of the quality assurance mechanisms in the School is the responsibility of its President and Vice-Presidents, supported by the Evaluation and Quality Committee (ComAQ).

The Teaching Staff ensures compliance with SIGQ and the collection of relevant data for monitoring and measurement to be provided to ComAQ and to the Quality Manager. They also contribute to the elaboration and revision of SIGQ documentation and promote the collection of students' satisfaction.

The non-Teaching Staff ensures compliance with SIGQ, guarantees data collection for monitoring and measurement to be provided to the Quality Manager and promotes the collection of suggestions, complaints and/or customers' satisfaction.

The Auditors of the IPV recruitment bag carry out the internal audits according to the approved programme and to the iso 19011.

7.2.3. Procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional.

A avaliação é realizada em ciclos de 3 anos. Para cada ciclo é contratualizado 1 perfil de desempenho que permite avaliar atividades do art.2-A ECPDESP, agrupadas em 3 dimensões - científica, pedagógica e organizacional – de acordo com 7 perfis, com várias combinações. O perfil é proposto pelo avaliado e aprovado em Conselho Técnico-científico. No final do ciclo, o avaliado elabora auto-avaliação, anexando relatório de atividades, que é validada por relator nomeado pelo CTC que elabora avaliação e propõe classificação. Avaliação e classificação são aprovadas em CTC após audiência prévia. A classificação final é homologada pelo Presidente do IPV, da qual cabe reclamação. A classificação é expressa em menção excelente, relevante, adequado, inadequado. Em sede de coordenação de UC são definidas estratégias e medidas para contínua

atualização de docentes, a contemplar em plano de atividades. O IPV apoia a formação de docentes em cursos, congressos, publicações e comunicações.

7.2.3. Procedures for assessing the teaching staff performance and measures leading to their ongoing updating and professional development.

Evaluation is carried out in 3-year cycles. For each cycle, a profile is chosen in order to evaluate activities of article 2-A ECPDESP, grouped into 3 dimensions - scientific, pedagogical and organizational - according to 7 profiles, with various combinations. The profile is approved by the CTC. At the end of the cycle, the teacher under evaluation conducts self-evaluation, attaching an activity report, which is validated by the rapporteur appointed by the CTC, who evaluates and proposes classification. Evaluation and classification are approved in CTC meetings after prior hearing. The IPV President homologates the final classification, which may be subject of complaint. The classification is expressed in terms of excellent, relevant, adequate, inappropriate. Within the CU coordination strategies and measures for the updating of teachers, which are then contemplated in the activity plan. IPV supports teachers' training by means of courses, congresses, publications and communications.

7.2.3.1. Hiperligação facultativa ao Regulamento de Avaliação de Desempenho do Pessoal Docente.

http://www.ipv.pt/secretaria/Regulamento_adpd.pdf

7.2.4. Procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional.

O procedimento de avaliação é feito em conformidade com o previsto no Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho da Administração Pública (SIADAP). A avaliação decorre através de preenchimento de ficha de autoavaliação e posterior ficha de avaliação preenchida em reunião entre o avaliador e o avaliado. Esta avaliação é objeto de parecer por parte da Comissão Paritária para a Avaliação. As avaliações são homologadas pelo Presidente do IPV, com o conhecimento do Avaliado. O sistema de avaliação do desempenho permite a identificação do potencial de evolução e desenvolvimento dos trabalhadores e o diagnóstico das respetivas necessidades de formação pelo que o IPV, em função das necessidades identificadas, organiza formação ao longo do ano tendo em vista melhorar as qualificações do pessoal não docente.

7.2.4. Procedures for assessing the non-teaching staff and measures leading to their ongoing updating and professional development.

The evaluation procedure is carried out in accordance with the provisions of the Public Administration Performance Assessment Integrated System (SIADAP). The evaluation is carried out by the completion of a self-assessment form and a subsequent assessment form to be filled in in a meeting between the evaluator and the one being evaluated. This evaluation is the subject of a decision on the part of the Joint Evaluation Committee. The evaluations are homologated by the IPV President, with the knowledge of the one being evaluated. The performance assessment system enables the identification of the workers' potential for evolution and development and the diagnosis of their training needs. Thus, IPV, according to the identified needs, organizes training throughout the year with a view to improving the non-teaching staff qualifications.

7.2.5. Outras vias de avaliação/acreditação nos últimos 5 anos.

N.a.

7.2.5. Other means of assessment/accreditation in the last 5 years.

N.a.

8. Análise SWOT do ciclo de estudos e proposta de ações de melhoria

8.1 Análise SWOT global do ciclo de estudos

8.1.1. Pontos fortes

1. Organização/estrutura curricular

Ligação ao contexto profissional. Nas unidades curriculares (UC) de Iniciação à Prática Profissional (IPP) jogam-se processos formativos em que confluem conhecimentos das diferentes áreas de formação. Surgem ao longo do curso, acompanhadas da elaboração do Relatório Final de Estágio (RFE) onde se sistematiza a construção de conhecimento. Os estudantes reconhecem-na como positiva e os orientadores cooperantes revelam uma forte relação com a Escola e disponibilidade continuada para colaborar.

Espaços interdisciplinares. Para além das IPP, as UC da componente de Didáticas Específicas surgem como

espaços de interdisciplinaridade onde colaboram diferentes áreas disciplinares. No 2.º ano as UC articulam conhecimento didático em torno de áreas de saber e no 3.º ano as UC articulam conhecimento didático em torno de níveis de ensino.

Perspetiva de professor investigador. Como matriz do curso, esta perspetiva influencia várias instâncias que contribuem para a construção de uma forma de conceber a profissão.

2. Corpo docente

Qualificação. Os professores têm maioritariamente o grau de doutor, com grande experiência no âmbito da formação inicial e contínua de professores. Destaca-se o envolvimento em projetos de investigação e a produção científica.

Orientadores. O curso dispõe de orientadores cooperantes com elevado nível de qualificação (mestrado e doutoramento), significativa experiência profissional e forte ligação à ESEV.

3. Corpo não-docente

Qualificação. O corpo não-docente pauta-se por uma elevada qualificação académica, boa capacidade na relação com os estudantes e larga experiência profissional.

4. Estudantes

Aumento da procura. Nos últimos três anos, o curso aumentou de forma muito significativa quer o número de candidatos quer o número de colocados.

Envolvimento em projetos. Os estudantes têm um elevado envolvimento em projetos da comunidade alguns ligados às IPP e outros não curriculares (pe, Dão Petiz).

5. Resultados

Publicações. Destacam-se as publicações dos docentes na área do ciclo de estudos.

Resultados dos estudantes. Os resultados são bastante positivos, expressos nas baixas taxas de reprovação, nas médias das classificações das UC e na conclusão do curso em 3 anos. Os alunos relatam sentirem-se bem preparados para o futuro profissional.

6. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

Inquéritos. A existência de procedimentos implementados e consolidados de avaliação e análise da qualidade do serviço educativo prestado.

Clima de reflexão. Destaca-se os momentos de reflexão sobre o funcionamento do curso, envolvendo docentes e não docentes, nomeadamente nas Jornadas Anuais de Reflexão e no Relatório de autoavaliação anual.

Escolas cooperantes: - A continuidade temporal dos protocolos com as instituições colaboradoras na IPP.

8.1.1. Strengths

1. Organization / curricular structure

Relationship with the professional context. The curricular units (UC) of Initiation to the Professional Practice (IPP) are formative processes in which knowledge of the different areas of formation is mixed. They are located throughout the program, accompanied by the writing of the Final Report of Internship (RFE) where the construction of knowledge is systematized. Students recognize it as positive and cooperative teachers reveal a strong relationship with the School and continued willingness to collaborate.

Interdisciplinary spaces. In addition to the IPPs, the UCs from Specific Didactics are also interdisciplinary spaces where different disciplinary areas collaborate. In the 2nd year the UCs articulate didactic knowledge on areas of knowledge and in the 3rd year the UCs articulate didactic knowledge on levels of education.

Perspective of teacher as researcher. As a study programme matrix, this perspective influences several instances that contribute to the construction of a specific way of conceiving the profession.

2. Teaching staff

Qualification. The majority of teachers have a doctorate degree (around 74%), with a great deal of experience in initial and continuing teacher education. Emphasis is placed on their involvement in research projects and scientific production.

Cooperating teachers. The program has cooperating teachers with a high level of qualification (masters or doctorate), significant professional experience and a strong connection to ESEV.

3. Non-teaching staff

Qualification. The non-teaching staff has high academic qualification, good relations with the students and wide professional experience.

4. Students

Increased demand. In the last three years, the program has seen a significant increase both in the number of candidates and in the number of accepted candidates.

Involvement in projects. Students are highly involved in community projects, some of which linked to IPP while

others are non-curricular (eg, Dão Petiz).

5. Results

Publications. The publications of the staff in the area of the study cycle stand out.

Academic results. The results are very positive as shown in low failure rates, good averages in grades and conclusion of the program in 3 years. Students report feeling well prepared for the professional future.

6. Internal organization and quality assurance mechanisms

Surveys. There are procedures in place which have been tested and used for some time for evaluation and analysis of the quality of the educational service provided.

Reflection. There are regular and systematic efforts of reflection about the functioning of the program, involving staff and students, namely in the Jornadas de Reflexão and the Annual Self-Assessment Report.

Cooperating schools. There is continuity of protocols with collaborating institutions for the IPPs.

8.1.2. Pontos fracos

1. Internacionalização. Apesar de se reconhecer que a internacionalização de estudantes e professores tem aumentado nos últimos anos, manifestada, sobretudo, em projetos internacionais (em que têm participado docentes e antigos estudantes do curso) e na mobilidade de estudantes, existe a necessidade de reforçar esta dimensão do ciclo de estudos.

2. Rede Internet. Em alguns momentos de maior utilização da internet, em parte devido ao número crescente de utilizadores, esta não responde da forma mais eficaz.

8.1.2. Weaknesses

1. Internationalization. The internationalization of students and teachers has increased in recent years, which is manifested in international projects (involving teachers and former students of the study programme) and in the mobility of students. However, there is a need to strengthen this dimension in the study cycle.

2. Internet network. In some moments of greater use, the internet does not respond in the most effective way, in part because of the increasing number of users.

8.1.3. Oportunidades

Constituem oportunidades para o ciclo de estudos:

1. Aumento da escolaridade obrigatória. O prolongamento da escolaridade obrigatória conduzirá a um aumento de estudantes no ensino superior.

2. Política educativa. A fixação de metas de política educativa para aumentar o número de estudantes no ensino superior (6 estudantes por cada 10) terá impacto nos cursos.

3. Acesso ao curso. Possibilidade de acolher estudantes no curso por outras vias como maiores de 23, cursos superiores técnico profissionais (em particular, os CTeSP em “Apoio à Infância” e em “Atividades Educativas e Divulgação em Ciência”).

4. Estudantes internacionais. Possibilidade de acolher estudantes internacionais, nomeadamente dos PALOP (o curso tinha, no ano letivo anterior, dois estudantes moçambicanos, uma estudante angolana e uma estudante brasileira).

5. Continuação de estudos. Oferta de diversos cursos de mestrado para a continuação de estudos, no âmbito da formação de professores (Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico, Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Matemática e Ciências Naturais no 2.º Ciclo do Ensino Básico e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia de Portugal no 2.º Ciclo do Ensino Básico).

6. Respostas à comunidade educativa. Avaliação de programas Educativos Municipais (Programa “ViseuEduca”, da Câmara Municipal de Viseu).

7. Avaliação de recursos educativos. Avaliação e certificação de manuais escolares do ensino básico (todos os ciclos).

8. Formação contínua de professores. Oferta formativa no âmbito da formação de professores com centros de formação da região de Viseu e de Vila Real.

9. Reconhecimento da ESEV pela comunidade educacional regional e nacional. Esse reconhecimento conduz a que a ESEV, em geral, e o curso de Educação Básica, em particular, sejam alvo de um número crescente de

solicitações, com naturais ganhos para todas as partes.

8.1.3. Opportunities

The opportunities for the study cycle are:

- 1. Increase in compulsory education. Extending compulsory education will lead to an increase of students in higher education.*
- 2. Education policy. Setting education policy goals to increase the number of students in higher education (6 students per 10) will have an impact on the programs.*
- 3. Access to the program/study cycle. Possibility to receive students in the program by other ways, like over 23 years old and higher professional technical study programmes (in particular, CTeSP in “Apoio à Infância” and “Atividades Educativas e Divulgação em Ciência”).*
- 4. International students. Possibility to receive international students, namely the PALOP students (in the previous school year, the program had two Mozambican students, one Angolan student and one Brazilian student).*
- 5. Continuation of studies. The offer of several master's degree programs in teacher education to students for continuing their studies (Early Childhood Education and 1st CEB, 1st CEB and Mathematics and Natural Sciences in 2nd CEB, 1st CEB and Portuguese and History and Geography of Portugal in 2nd CEB).*
- 6. Educational community's responses. Evaluation of municipal educational programs (“ViseuEduca” Program, the Municipality of Viseu).*
- 7. Evaluation of educational resources. Evaluation and certification of school textbooks of all cycles of basic education.*
- 8. Continuing education of teachers. Training offer in teacher education in training centers in Viseu and Vila Real regions.*
- 9. ESEV recognition by the regional and national educational community. This recognition means that the ESEV, in general, and the Basic Education program, in particular, are the target of an increasing number of requests, in which all parties are benefited.*

8.1.4. Constrangimentos

Constituem constrangimentos para o ciclo de estudos:

- 1. Preenchimento dos inquéritos. Apesar da ampla campanha/incentivo que é feita, através da Coordenação do curso e Conselho Pedagógico para o preenchimento dos inquéritos das UC, e porque este não é obrigatório, o número de respostas não é o desejável.*
- 2. Valorização social da profissão docente. Apesar de continuarem a ser os profissionais em quem os portugueses mais confiam, o valor social da profissão docente tem vindo a ser ameaçado.*
- 3. Mercado de trabalho. A situação do mercado de trabalho que limita as oportunidades de empregabilidade dos estudantes que prosseguem estudos para os mestrados da formação de professores.*
- 4. Diminuição da taxa de natalidade. A diminuição do número de nascimentos em Portugal é uma ameaça para a coesão nacional e também para o ensino superior.*
- 5. Acessibilidade à região. Apesar das melhorias dos últimos anos, a fraca acessibilidade ferroviária à cidade de Viseu constituir um factor que pode diminuir a procura do curso.*
- 6. Tendência de redução do financiamento público do ensino superior. Fruto da situação económica e financeira pela qual o país passou, o financiamento do ensino superior pode afetar o desenvolvimento dos cursos.*
- 7. Dificuldades financeiras das famílias. Embora com melhorias nos últimos anos, a situação económica das famílias tem impacto negativo na mobilidade dos estudantes para instituições mais afastadas dos seus locais de residência.*
- 8. Estatuto da carreira docente. Os docente do ensino politécnico, face à grande carga de trabalho a que são submetidos e à falta de períodos sabáticos, sofrem sérias limitações ao desenvolvimento de atividades de investigação.*

8.1.4. Threats

The constraints for the study cycle are:

1. *Filling the inquiries. Despite the extensive campaign/ incentive that is made, through the study programme coordination and Pedagogical Council, to fill the curricular unit's inquiries, and because they are not mandatory, the number of responses is not desirable.*
2. *Social valorisation of the teaching profession. Although teachers continue to be the professionals in whom the Portuguese most trust, the social value of the teaching profession has been threatened.*
3. *Labour market. The labour market situation limits the opportunities for employability of students who continue their studies for master's degrees in teacher training.*
4. *Decrease in birth rate. The decrease of the number of births in Portugal is a threat to the national cohesion and also to higher education.*
5. *Accessibility to the region. Despite the improvements occurred in recent years, the poor rail accessibility to Viseu is a factor that can reduce the demand by students for the study programme.*
6. *Decreasing tendency of public funding for higher education. As a result of the economic and financial situation in which the country has passed, the public funding for higher education can affect the study programme development.*
7. *Financial difficulties of families. Despite the improvements occurred in recent years, the economic situation of families has a negative impact on the displacement of students to institutions further away from their residences.*
8. *Statute of the teaching career. Teachers of polytechnic education suffer serious limitations to the development of research activities, due to the intensity of their work and the lack of sabbatical periods.*

8.2. Proposta de ações de melhoria

8.2. Proposta de ações de melhoria

8.2.1. Ação de melhoria

Descrição da ação de melhoria proposta.

Ação 1. Aumentar o número de sessões de divulgação dos programas de mobilidade, junto dos professores e dos estudantes. Através destas sessões procura-se evidenciar, ainda mais, as potencialidades formativas da participação nestes programas de mobilidade, em termos institucionais, profissionais e pessoais.

Ação 2. Alargar os protocolos de colaboração com instituições parceiras, no âmbito da investigação. Os projetos de investigação, em curso, com uma dimensão internacional (PRINT, HUMAT, DEAPS, TOPUS), que abrangem várias áreas de formação e níveis de ensino, podem servir de base para a elaboração desses protocolos. Numa das sessões de avaliação organizada no âmbito do processo de autoavaliação da Licenciatura em Educação Básica, participou a Doutora Eliana Bhering, da Fundação Carlos Chagas, Brasil, com a qual se encontra em preparação uma parceria.

Ação 3. Integrar investigadores/professores estrangeiros em eventos associados ao curso. Esta medida pode concretizar-se, nomeadamente, nas "Jornadas de Reflexão do curso" e no congresso "Olhares sobre a Educação" (ambos anuais).

Ação 4. Reforçar a rede wifi.

8.2.1. Improvement measure

Action 1. To increase the number of dissemination sessions about mobility programs among teachers and students. These sessions will try to highlight, even more, the formative potential of participation in these mobility programs in institutional, professional and personal terms.

Action 2. To expand the collaboration protocols with partner institutions in the research area. The research projects with an international dimension (PRINT, HUMAT, DEAPS, TOPUS), which cover various fields of training and education levels, can serve as basis for the development of protocols. In one of the evaluation sessions organized under the self-assessment process of the Basic Education program, Dr. Eliana Bhering, from Carlos Chagas Foundation (Brazil) presented. A partnership is being prepared with the Foundation.

Action 3. To invite international researchers/professors to events associated with the program. This measure

can be implemented in the "Jornadas de Reflexão do curso" and in the "Olhares sobre a Educação" congress (both annual).

Action 4. To reinforce the wifi network.

8.2.2. Prioridade (alta, média, baixa) e tempo de implementação da medida

Indicação da prioridade atribuída à ação de melhoria proposta e calendarização para a sua implementação.

Ação 1 – Prioridade alta (tempo de implementação da ação: de imediato)

Ação 2 - Prioridade média (tempo de implementação da ação: um ano)

Ação 3 - Prioridade média (tempo de implementação da ação: um ano)

Ação 4 - Prioridade alta (tempo de implementação da ação: de imediato)

8.2.2. Priority (High, Medium, Low) and implementation timeline.

Indication of the priority given to improving proposal and timetable for implementation.

Action 1 – high priority (implementation time of action: immediately)

Action 2 - medium priority (implementation time of action: one year)

Action 3 - medium priority (implementation time of action: one year)

Action 4 - high priority (implementation time of action: immediately)

9.1.3. Indicadores de implementação

Ação 1 – Realização de duas sessões de divulgação para estudantes e duas para professores.

Ação 2 – Estabelecer, pelo menos, dois protocolos com instituições estrangeiras.

Ação 3 – Ter a presença de, pelo menos, um convidado estrangeiro num dos encontros do curso.

Ação 4 – Feedback positivo na utilização da rede wifi.

9.1.3. Implementation indicators

Indicators of implementation provided for the purpose of monitoring the implementation of the action for improvement.

Action 1 – organization of two sessions of divulgation for students and two for teachers.

Action 2 - Establish at least two protocols with international institutions.

Action 3 – Have the presence of at least one international guest in one of the meetings of the program.

Action 4 – Positive feedback on the use of the wifi network.

9. Proposta de reestruturação curricular (facultativo)

9.1. Alterações à estrutura curricular

9.1. Síntese das alterações pretendidas e respectiva fundamentação

<sem resposta>

9.1. Synthesis of the intended changes and their reasons.

<no answer>

9.2. Nova estrutura curricular pretendida (apenas os percursos em que são propostas alterações)

9.2. Nova Estrutura Curricular

9.2.1. Ramo, variante, área de especialização do mestrado ou especialidade do doutoramento (se aplicável):

<sem resposta>

9.2.1. Branch, option, specialization area of the master or speciality of the PhD (if applicable):

<no answer>

9.2.2. Nova estrutura curricular pretendida / New intended curricular structure

Área Científica / Scientific Area (0 Items)	Sigla / Acronym	ECTS Obrigatórios / Mandatory ECTS 0	ECTS Optativos / Optional ECTS* 0
--	-----------------	---	--------------------------------------

<sem resposta>

9.3. Novo plano de estudos

9.3. Novo Plano de estudos

9.3.1. Ramo, variante, área de especialização do mestrado ou especialidade do doutoramento (se aplicável):

<sem resposta>

9.3.1. Branch, option, specialization area of the master or speciality of the PhD (if applicable):

<no answer>

9.3.2. Ano/semestre/trimestre curricular:

<sem resposta>

9.3.2. Curricular year/semester/trimester:

<no answer>

9.3.3 Novo plano de estudos / New study plan

Unidades Curriculares / Curricular Units (0 Items)	Área Científica / Scientific Area (1)	Duração / Duration (2)	Horas Trabalho / Working Hours (3)	Horas Contacto / Contact Hours (4)	Observações / ECTS Observations (5)
---	---------------------------------------	------------------------	------------------------------------	------------------------------------	-------------------------------------

<sem resposta>

9.4. Fichas de Unidade Curricular

Anexo II

9.4.1. Designação da unidade curricular:

<sem resposta>

9.4.2. Docente responsável e respetiva carga lectiva na unidade curricular (preencher o nome completo):

<sem resposta>

9.4.3. Outros docentes e respetivas cargas lectivas na unidade curricular:

<sem resposta>

9.4.4. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):

<sem resposta>

9.4.4. Learning outcomes of the curricular unit:

<no answer>

9.4.5. Conteúdos programáticos:

<sem resposta>

9.4.5. Syllabus:

<no answer>

9.4.6. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

<sem resposta>

9.4.6. Demonstration of the syllabus coherence with the curricular unit's learning objectives.

<no answer>

9.4.7. Metodologias de ensino (avaliação incluída):

<sem resposta>

9.4.7. Teaching methodologies (including evaluation):

<no answer>

9.4.8. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.

<sem resposta>

9.4.8. Demonstration of the coherence between the teaching methodologies and the learning outcomes.

<no answer>

9.4.9. Bibliografia de consulta/existência obrigatória:

<sem resposta>

9.5. Fichas curriculares de docente

Anexo III**9.5.1. Nome do docente (preencher o nome completo):**

<sem resposta>

9.5.2. Ficha curricular de docente:

<sem resposta>